LINHA DE PESQUISA: LINGUAGEM: PRÁTICAS MIDIÁTICAS

ANÁLISE LINGUÍSTICA SOBRE O PROCESSO DE *IMPEACHMENT* NOS JORNAIS DE BAGÉ

**RESUMO:** O processo de *impeachment* contra a Presidenta Dilma Rousseff foi, provavelmente, um dos fatos que mais marcantes do país nos últimos anos. Neste contexto, parece-nos bastante clara a importância da grande mídia no transcorrer da história, bem como sua capacidade de influência no rumo dos acontecimentos. A depender do cunho ideológico de seu barões e de seus interesses políticos, as mídias convencionais podem derrubar governos, ascender novos líderes e alterar a mentalidade de uma nação. As mídias são, historicamente, instituições fortes e detentoras do poder ideológico. No entanto, diferentemente de outros episódios históricos, este processo de impeachment foi um dos primeiros, de grande repercussão, a contar com a popularização da internet. Com este novo componente no jogo político, a mídia convencional está em franca fase de autoanálise, cujo modo de se fazer e apresentar notícia passa a ser questionada por setores pontuais da sociedade. É esta atenção crítica, arma na batalha de informação, que o presente artigo toma como objetivo geral ao analisar as matérias e artigos nos dois jornais impressos da cidade de Bagé: Folha do Sul e Minuano. A metodologia do trabalho foi estruturada a partir do método crítico analítico de cunho qualitativo e documental, sendo construída a partir de princípios da análise de conteúdo de Laurence Bardin. Foram utilizadas categorias de análise como Adjetivações, Fontes, Escolha das Imagens e Estrutura Textual. Assim, pretendeu-se chegar a um denominador comum sobre o posicionamento de cada um dos veículos frente ao processo de impeachment. Para a análise, pesquisou-se, nos dois jornais, as matérias que continham os termos ‘’impeachment’’ e ‘’Dilma’’. Posteriormente, foram selecionadas aquelas nas quais os termos apareciam ligados um ao outro. Por questões estruturais, elas foram divididas em dois grupos: os artigos das colunas gerais, que, seguindo os critérios jornalísticos, devem estar de acordo com o princípio da imparcialidade; e os artigos assinados por colunistas de opinião. Nos artigos da coluna geral, foi feita uma linha do tempo para que os termos escolhidos fossem visualizados ao decorrer do tempo – desde fevereiro de 2015, quando da primeira menção sobre ‘’impeachment’’ nos jornais, a junho de 2016. Nos artigos de opinião, diferente do método utilizado nos artigos gerais, selecionamos os adjetivos diretamente ligados à Presidenta proferidos por cada um dos opostos - entre declaradamente a favor e declaradamente contra. Uma vez feito isso, foi possível analisar com qual posição ideológica se alinha um terceiro grupo, que não emite opinião. Constatada a importância de se observar a intenção de cada veículo que faz parte do nosso cotidiano e que, mais ou menos, nos influencia, o presente artigo busca preencher essa lacuna, dando subsídios para que possamos compreender melhor onde nos situamos. Em um contexto em que, conforme observamos, há enorme discrepância nos discursos, parece-nos fundamental.

**Palavras-chave:** Análise linguística; Política e Comunicação; Dilma Rousseff